

**VEREADOR IDÊNIR CECCHIM (MDB) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, eu não queria estar na sua pele, Presidente, é chumbo de todos os lados, por isso eu sempre me senti incompetente para ser Presidente. Ver. Mauro Pinheiro, líder do governo, e Ver. Ricardo Gomes, eu, que sou um vereador mediano, de poucas luzes, fiquei muito feliz em ouvir a coincidência do líder do governo e de Vossa Excelência. De Vossa Excelência ter a coerência de dizer aqui no microfone que é contra a renovação de votação. Queria cumprimentá-lo pela sua coerência, pela sua coragem, até mesmo, porque poucos têm esse discernimento para externar a sua opinião antes de se decidir se vai a votação ou não no plenário. Então, a opinião do vereador, Presidente da CCJ, Ver. Ricardo Gomes, de ser contra a renovação de votação de IPTU tem que receber um elogio não de um vereador só, mas da Casa. Externar aqui, neste momento, que é contra a renovação de votação dá um norte para todos os vereadores, de que não adianta ganhar tempo, de que, na votação, vai acontecer aquilo que aconteceu com o pedido do Ver. Mauro Zacher. O plenário não quer invenções! Existe Regimento, sim, Ver. Adeli Sell, mas tem que ter paciência com alguns puxadinhos que se tentam fazer oralmente num regimento escrito. Tem que ter um pouquinho de coerência.

O Ver. Mauro Pinheiro falou em estagiário. Eu sempre defendo o estagiário Adeli Sell, ele pode fazer esse pedido; como estagiário de direito, ele pode fazer esse pedido. Agora o Ver. Ricardo, que já é advogado, que tem carteirinha da OAB, que é um brilhante advogado, vem aqui e diz: “Sou contra a renovação de votação”! Isso é questão de interpretação, é questão de hermenêutica. Tem muita gente que não foi à aula de hermenêutica. Eu cheguei a estudar hermenêutica, não me formei em advogado, sou um administrador apenas, mas eu quero defender aqueles que pensam, defendem e sabem o que estão defendendo! Por isso, cumprimentos ao Ver. Ricardo Gomes, tenho certeza de que o líder do governo falou a verdade quando disse que não tem nada contra V. Exa., nem tem como ter. No calor dos debates, às vezes, se dizem algumas coisas que não se querem dizer, mas eu tenho certeza de que aqui – ninguém provocou este assunto – o PP, o Partido Progressista, não está fazendo nada em função do relacionamento com o Executivo.

Nós, do MDB conhecemos o PP, já estivemos no governo Rigotto, e o PP teve candidato; nós estivemos junto no governo Sartori, e o PP teve candidato; nós estivemos no governo Fortunati/Mello, e o PP teve candidato a vice. Eu acho que a democracia é muito boa e o respeito idem. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)